

Acompanhamento de bebês expostos à fatores de risco para o desenvolvimento

Autora: Manoela de Barros Fagundes
Orientadora: Nadia Cristina Valentini

Introdução

A prematuridade, baixo peso ao nascer, anóxia ou aspiração de mecônio perinatal são fatores de risco para o desenvolvimento infantil. Soma-se a estes riscos biológicos, as condições inadequadas do ambiente, como por exemplo a pouca escolaridade de pais, a pobreza e práticas parentais não efetivas. Em países em desenvolvimento um grande número de crianças estão expostas a estes riscos e por conseguinte é imprescindível o acompanhamento do desenvolvimento motor, cognitivo e social desses bebês, para o encaminhamento dos mesmos a serviços especializados e intervenções compensatórias.

Métodos

Foram avaliados 129 bebês com idade corrigida entre 2 e 12 meses no período de Junho a Julho de 2017. Estes bebês, após alta da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, são acompanhados pela equipe multiprofissional do ambulatório de segmento de neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os bebês são avaliados quanto ao desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem, através da escala Bayley Scale of Infant Development III. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva e distribuição de frequência.

Resultados

Os bebês participantes deste estudo tiveram peso ao nascer variando de 540g a 4410g (M=1577,26; D=835,35) e idade gestacional entre 26 e 41 (M=30,96; D=3,55). Na aplicação da Bayley III a categorização

na esfera cognitiva mostrou que 3,50% dos bebês apresentaram desempenho extremamente baixo, 8,77% limítrofe, 10,52% abaixo da média, 66,66% na média, 5,26% acima da média e 3,50% superior. Na linguagem o desempenho foi de 5,26% limítrofe, 19,29% abaixo da média, 71,92% na média e 1,75% acima da média. Observou-se que a maioria dos bebês apresentaram desempenho motor na média conforme Gráfico 1.

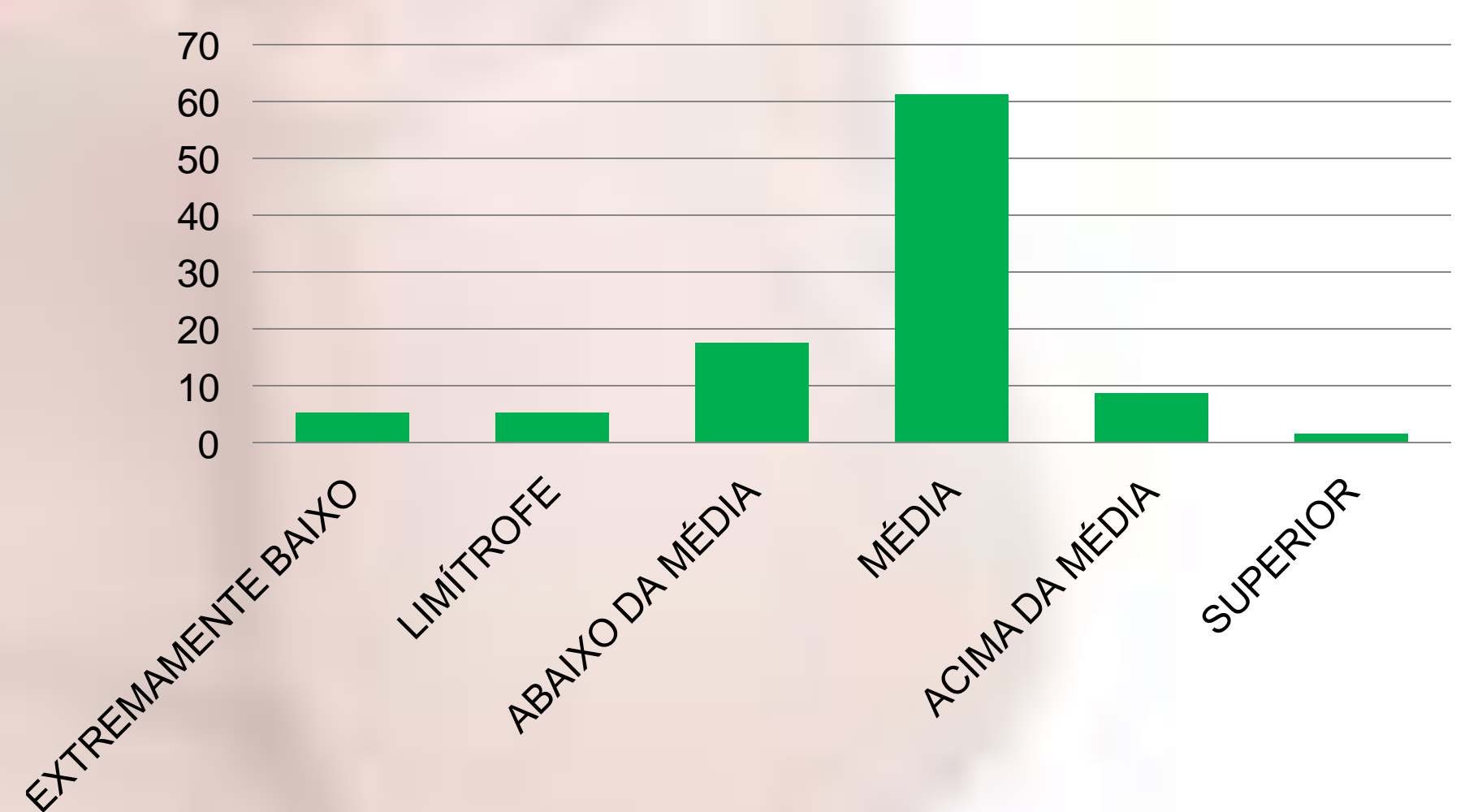


Gráfico 1. Categorização do desempenho motor pela Bayley III.

Conclusões

A maioria das crianças avaliadas demonstrou desenvolvimento adequado, considerando a idade corrigida quando necessário, mesmo expostas a diversos fatores de risco para o desenvolvimento. Assim, sugerem-se estudos avaliando a associação de outros fatores relacionados ao desenvolvimento infantil que possam estar atuando como elementos de proteção para estas crianças.

Referências

- ARAÚJO, A.T.C.; EICKMANN, S. H.; COUTINHO, S. B. Fatores associados ao atraso do desenvolvimento motor de crianças prematuras internadas em unidade de neonatologia. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 13, n. 2, 2013.
- BAYLEY N. Bayley scales of infant development. II Manual. San Antonio: Harcourt Brace, 1993.3.
- CAÇOLA, Priscila; BOBBIO, Tatiana Godoy. Baixo peso ao nascer e alterações no desenvolvimento motor: a realidade atual. Revista Paulista Pediatria, v. 28, n. 1, p. 70-6, 2010.
- FORMIGA, C. K. M. R.; LINHARES, B. M. Motor development curve from 0 to 12 months in infants born preterm. Acta Paediatrica, v.100, n. 3, p. 379-84, 2011.
- PEREIRA, Keila RG; VALENTINI, Nadia C.; SACCANI, Raquel. Brazilian infant motor and cognitive development: Longitudinal influence of risk factors. Pediatrics International, v. 58, n. 12, p. 1297-1306, 2016.